



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA RESISTÊNCIA AO *Rhipicephalus microplus* DEVIDO USO DESENFREADO DE CARRAPATICIDAS NA BOVINOCULTURA

Glenda Soares Botelho^{1*}; Bruna Alcântara Ferreira¹; Ellen Sabrina Oliveira Camargo¹; Luíza Frias Francischinelli Arruda Leite¹; Fábio André Ferreira Custódio¹; Natalya Gardezani Abduch¹

¹ Universidade de Sorocaba (UNISO), Sorocaba, Brasil.

*Autor correspondente: glendaaa.153@gmail.com

Com o crescente desenvolvimento da resistência aos carrapaticidas na agropecuária brasileira se faz necessário a implementação de programas destinados à educação e conscientização a respeito da utilização correta desses medicamentos, dado que o uso destes produtos é tido como uma das primeiras opções de escolha no controle de carrapatos. Objetivou-se neste projeto a conscientização de produtores inseridos na bovinocultura acerca do uso racional de fármacos no controle do carrapato *Rhipicephalus microplus* e importância do biocarrapaticidograma, teste laboratorial que visa a análise da efetividade de variados princípios ativos, podendo ser aplicado como ferramenta para um programa de manejo ambiental integrado, contribuindo com a redução da resistência dos parasitas aos produtos aplicados. Assim, foram efetuadas visitas por discentes dos cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônômica da Universidade de Sorocaba em propriedades localizadas em Sorocaba e região, cujas atividades eram voltadas a bovinocultura e que possuíam como dificuldade a infestação de *Rhipicephalus microplus* no rebanho. Materiais informativos físicos com linguagem adaptada ao público alvo foram confeccionados, abordando o que era e como é realizado o biocarrapaticidograma, assim como o seu papel no controle do carrapato. Em conjunto foi elaborado questionários avaliando a percepção dos produtores e colaboradores sobre a eficiência do atual produto, frequência empregada, nível de infestação observado no local e demais estratégias de controle aplicadas. Diálogos informativos e orientadores foram implementados, estabelecendo uma troca mútua de conhecimentos, experiências e indagações. Observou-se a curiosidade e receptividade dos produtores e colaboradores acerca do teste e na caracterização do que seria o desenvolvimento da resistência aos fármacos. A experiência manifestou aptidão de replicação em outros ambientes, consolidando-se como uma abordagem funcional para a promoção de demais projetos de conscientização no meio rural e na bovinocultura, contribuindo assim com o bem estar animal, produtividade e sustentabilidade da produção.

Palavras-chaves: Carrapatos; Uso racional de medicamentos; Educação.